

**EDITAL Nº 001/2021**

**ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO PARA PREENCHIMENTO DE VAGA PARA  
DOCENTE**

O Diretor Geral da Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA, José Wiliam Corrêa de Araújo, no uso de suas atribuições legais e amparado pela Portaria Nº 018, de 28 de junho de 2006, torna público o presente Edital que estabelece as normas do Processo Seletivo para preenchimento de vaga de docente conforme o descrito a seguir:

**I – DAS VAGAS:**

O processo estabelece a abertura de 03 (três) vagas para Docência no Curso de Medicina Veterinária, sendo:

01 (uma) vaga para as disciplinas de Patologias e Técnicas cirúrgicas em pequenos animais

01 (uma) vaga para a disciplina de Diagnóstico por imagem

01 (uma) vaga para a disciplina em Clínica e Cirurgia de grandes animais (preferencialmente equinos)

**II – DOS REQUISITOS**

**Para a vaga de docência em Patologias e Técnicas cirúrgicas em pequenos animais:**

Graduação em Medicina Veterinária

Especialização *Lato* ou *Strictu Sensu* em Técnicas cirúrgicas de pequenos animais

Experiência profissional comprovada em Cirurgia de pequenos animais de no mínimo 03(três) anos

Experiência em Docência do Ensino Superior

**Para a vaga de docência em Diagnóstico por imagem**

Graduação em Medicina Veterinária

Especialização *Lato* ou *Strictu Sensu* em Radiologia ou Diagnóstico por imagem

Experiência profissional comprovada em Radiologia ou Diagnóstico por imagem de no mínimo 03(três) anos

Rua Bernardino Monteiro, 700 Dois Pinheiros Santa Teresa - Espírito Santo  
CEP: 29650-000 Tel.: (27) 3259-3997 esfa@esfa.edu.br www.esfa.edu.br

Experiência em Docência do Ensino Superior

**Para a vaga de docência em Clínica e Cirurgia de grandes animais (preferencialmente equinos)**

Graduação em Medicina Veterinária

Especialização *Lato* ou *Strictu Sensu* em clínica e cirurgia de grandes animais

Experiência profissional comprovada em clínica e cirurgia de equinos de no mínimo 03(três) anos

Experiência em Docência do Ensino Superior

### **III – DAS INSCRIÇÕES**

As inscrições serão efetuadas a partir do envio do *Currículo Vitae* (modelo da plataforma Lattes do CNPq) para o endereço [dep.pessoal@esfa.edu.br](mailto:dep.pessoal@esfa.edu.br), no período entre 04 a 15 de janeiro de 2021, explicitando no corpo do e-mail a intenção de ocupação da vaga.

### **IV – DA DOCUMENTAÇÃO**

*Currículo Vitae* (modelo da plataforma Lattes do CNPq) atualizado.

### **V – DA SELEÇÃO**

O processo seletivo será composto de três etapas, conforme a tabela a seguir:

<b>ETAPA I</b>	Análise do <i>Currículo Vitae</i>	18 de janeiro de 2021
----------------	-----------------------------------	-----------------------

Rua Bernardino Monteiro, 700 Dois Pinheiros Santa Teresa - Espírito Santo  
CEP: 29650-000 Tel.: (27) 3259-3997 esfa@esfa.edu.br www.esfa.edu.br

<b>ETAPA II</b>	<p>Avaliação Didática - Elaboração e entrega do Plano da Aula e ministração da aula didática.</p> <p><b>a)</b> Para a elaboração do Plano de Aula será disponibilizado o Plano de Ensino e Aprendizagem. <b>b)</b> O tema da aula a ser ministrada deve ser escolhido pelo(a) candidato(a) dentre as Unidades didáticas apresentadas no Plano de Ensino e Aprendizagem. <b>c)</b> A aula será ministrada perante uma banca avaliadora, que será constituída pela Coordenação do Curso e Direção Acadêmica, tendo um tempo de 30 minutos.</p>	20 de janeiro de 2021
<b>ETAPA III</b>	Entrevista - a ser realizada pela Assessoria Administrativo - Acadêmica, Coordenação de Curso e Direção Acadêmica.	20 de janeiro de 2021

**Parágrafo I:** As etapas II e III serão agendadas via e-mail com os candidatos que forem classificados na etapa I.

**Parágrafo II:** Os instrumentos para a realização da avaliação didática estão presentes nos anexos I, II e III.


## **VI – DOS RESULTADOS**

O resultado será divulgado no site da ESFA [www.esfa.edu.br](http://www.esfa.edu.br), no dia 22 de janeiro de 2021. Os candidatos selecionados deverão entregar os documentos necessários para a admissão no Departamento de Pessoal da ESFA, no dia 25 de janeiro de 2021, das 8h30min às 17h00min.

## **VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso ouvida à Direção Acadêmica.

Santa Teresa, 04 de janeiro de 2021.

  
**José William Corrêa de Araújo**  
Diretor Geral da ESFA

<b>ANEXO I</b>	
Portaria Nº 016/2006	
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A SELEÇÃO DE DOCENTES</b>	
Candidato:	
Área de Conhecimento:	Data:
<b>APTIDÃO DIDÁTICA</b>	
<b>Elaboração do Plano e Desenvolvimento da Aula</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1. Ocupação do tempo de apresentação (até 2,0 pontos)	
2. Dinâmica de exposição (até 2,0 pontos)	
3. Material didático e plano de aula (até 2,0 pontos)	
4. Pertinência dos conteúdos ao tema (até 2,0 pontos)	
5. Clareza de exposição (até 2,0 pontos)	
<b>Nota parcial 1 (Peso 4)</b>	
<b>Elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1. Coerência dos objetivos da disciplina com os objetivos e perfil estabelecidos no Projeto Pedagógico para o Curso (até 2,0 pontos)	
2. Coerência da distribuição de conteúdos com a ementa proposta (até 2,0 pontos)	
3. Recursos didáticos e metodologias de ensino (até 2,0 pontos)	
4. Instrumentos e critérios de avaliação (até 2,0 pontos)	
<b>Nota parcial 2 (Peso 3)</b>	
<b>ANÁLISE DO CURRÍCULUM VITAE</b>	
<b>Prova de Títulos</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1. Pós-Doutorado (máximo de 5,0 pontos)	
2. Doutorado completo (máximo de 4,5 pontos)	
3. Mestrado completo e doutorado em andamento (máximo de 4,0 pontos)	
4. Mestrado completo (máximo de 3,5 pontos)	
5. Mestrado incompleto ou doutorado incompleto (máximo de 3,0 pontos)	
6. Especialização completa (máximo de 2,0 pontos)	
7. Especialização incompleta (máximo de 1,0 ponto)	
<b>Experiência Profissional</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1. Atividades técnicas na área de conhecimento (até 2,0 pontos)	
2. Atividades científicas na área de conhecimento (até 2,0 pontos)	
3. Vínculo trabalhista na área de conhecimento (até 2,0 pontos)	
4. Publicação de 1 artigo por ano nos últimos 5 anos (até 2,0 pontos)	
5. Apresentação de 1 trabalho por ano em congressos nos últimos 5 anos (até 2,0 pontos)	
<b>Nota parcial 3 (Peso 3)</b>	

**PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM  
ANEXO II**

Portaria N° 016/2006

**Curso: Medicina Veterinária**

**Ano: 2020/1**

**Professor/a:**

**Disciplina: Patologia cirúrgica veterinária**

CH Semanal	CH Teórica	CH Prática	CH Total
05 horas/aulas*	02 horas/aulas	03 horas/aulas	100 horas

**Ementa**

Introdução. Traumatismo em geral. Infecção em cirurgia. Distrofias cirúrgicas. Paratopias. Neoplasias. Cistos. Corpos estranhos. Afecções cirúrgicas do aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino.

**Objetivo geral**

A disciplina de patologia clínica cirúrgica veterinária visa o estudo da etiopatogenia, lesões, sintomas, diagnósticos, prognósticos e tratamento clínico-cirúrgico das afecções que acometem os animais de diferentes espécies, através da técnica e táticas cirúrgicas adequadas a cada enfermidade.

**Objetivos Específicos**

Ao decorrer da disciplina, é esperado que o discente consiga, em seu processo de formação acadêmica, compreender:

- Realizar o diagnóstico das afecções com tratamento cirúrgico.
- Indicar a melhor técnica cirúrgica.
- Realizar a técnica de escolha.
- Acompanhar o pós operatório até a alta do paciente.
- Estimular a pesquisa de artigos científicos e a consulta a literatura básica proveniente da biblioteca da Instituição de ensino, e também de bibliotecas digitais.

**Justificativa**

A disciplina de Patologia e Clínica Cirúrgica Veterinária é fundamental para a formação do discente no curso de medicina veterinária. Diversas patologias nos animais domésticos são de resolução cirúrgica e o profissional deve estar apto a realizar todos os passos para a indicação, utilização e acompanhamento do pré, trans e pós cirúrgico.

Conteúdo programático	Horas aula previstas
<p><b>UNIDADE I:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções da pele e anexos: Cicatrização de ferimentos cutâneos, Queimaduras, Lesões químicas, feridas e abscessos por mordedura de animais, caudectomia, cirurgia dos dedos e coxins podais e cornos. Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de Entrópio, ectrópio, prolapso glândula terceira pálpebra, massas palpebrais.</p>	10
<p><b>UNIDADE II:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de tratamento cirúrgico da parede e cavidade abdominal como: Hérnia perineal, Hérnias abdominais, Hérnia diafragmática.</p>	10
<p><b>UNIDADE III:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema digestório como: doença periodontal e endodôntica, defeito de palato (fístula oronasal), glândula salivar (mucocele), hérnia de hiato; dilatação volvológica; anomalias vasculares portossistêmicas; Acalasia cricofaríngea, obstrução intestinal; megacólon, intussusceção e prolapso retal</p>	20
<p><b>UNIDADE IV:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico do sistema respiratório como: prolongamento de palato mole, colapso traqueal, pneumotórax, piotórax e derrame pleural.</p>	10
<p><b>UNIDADE V:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de orelha, oto-hematoma, Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico do sistema cardiovascular como: persistência ducto arterioso.</p>	10
<p><b>UNIDADE VI:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema urinário como: cálculos renais e ureterais, abscessos renais e perirrenais; cálculos uretrais:</p>	10

fisiopatologia, epidemiologia e manejo; doença do trato urinário inferior de felinos;	
<p><b>UNIDADE VII:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema genital feminino como: distocia na cadela, prolapso vaginal/hiperplasia/tumor; prolapso uterino, distúrbios da glândula mamária do cão e do gato. Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema genital masculino, como: hiperplasia prostática, abscessos prostáticos, e neoplasia prostática;</p>	10
<p><b>UNIDADE VIII:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema hematopoiético, como: torção esplênica e neoplasia esplênica. NEOPLASIAS: definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de neoplasia testicular, neoplasia mamária, neoplasia anal, neoplasia de bexiga.</p>	10
<p><b>UNIDADE IX:</b> Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de ortopedia: cicatrização óssea primária e secundária; não união, união retardada, má união; osteopatia craniomandibular; displasia de cotovelo; doença de legg-calve-perthes, displasia coxofemoral, ligamento cruzado e lesões meniscais; luxação patelar;</p>	10
<b>Metodologia de Ensino</b>	
<p><b>Aulas teóricas expositivas e dialogadas:</b></p> <p>Material teórico é explanado na forma de aula expositiva dialogada com utilização de recursos audiovisuais e quadro branco.</p> <p>O assunto é descrito em tópicos, o que permite uma maior interação entre docente e discentes.</p> <p>Durante a aula teórica são apresentados vídeos e ilustrações, com finalidade de explanar o assunto de forma mais lúdica, e assim, melhorar a compreensão e obter maior participação dos discentes.</p> <p>Apresentação de casos clínicos durante a aula teórica permite que os discentes exponham seus conhecimentos e posicionamentos frente a situação proposta.</p> <p>O material didático exposto em aula é encaminhado aos discentes via e-mail e em</p>	

formato PDF. Esta estratégia permite um melhor aproveitamento e maior interatividade dos discentes durante a aula teórica.

Participação nas atividades interdisciplinares.

Aulas práticas em animais da casuística da clínica escola.

Aulas práticas em modelos experimentais.

Discussão sobre casos clínicos.

Resolução de situações problemas.

É necessária vestimenta adequada em local de aula prática.

### **Seminários:**

O conteúdo prático da disciplina consiste na apresentação de seminários que será realizado em grupo.

Os tópicos serão disponibilizados aos discentes com antecedência de no mínimo 30 dias, e se referem a disciplina patologia clínica e cirúrgica veterinária.

O seminário será constituído por apresentação oral, em que cada componente deve apresentar parte do trabalho. Os alunos deverão fazer uso de arquivo no formato PowerPoint. Ao final da apresentação, os alunos serão arguidos sobre os temas tratados.

O objetivo desta atividade metodológica é incentivar o protagonismo dos acadêmicos, bem como qualificar e estimular o acesso a informações de fontes literárias recentes, e incentivar a desenvoltura e a proatividade necessárias no âmbito acadêmico.

### **Recursos**

- 1) Retroprojeter,
- 2) Projetor Multi-mídia
- 3) Vídeo
- 4) Quadro branco com pincel
- 5) Acesso à Internet
- 6) Microcomputador,

### **Avaliação**

#### **Avaliações teóricas:**

Compreende duas avaliações escritas, com questões optativas e discursivas. Serão avaliados a capacidade de sistematização e aplicação crítica dos conhecimentos adquiridos, aliado ao domínio dos temas estudados.

#### **Estudo dirigido:**

Compreende em uma atividade realizada em grupo e é voltada ao aprendizado do conteúdo teórico, ao estímulo à visão crítica e exposição dos conhecimentos pelos discentes. O estudo elaborado pelo grupo deverá ser entregue por escrito, na data informada previamente. Serão avaliados os seguintes critérios: organização das ideias e informações, abrangência dos tópicos obrigatórios para cada doença, referências e citações referenciadas corretamente, escrita e correção ortográfica.



**Seminários:**

O seminário será constituído por apresentação oral, em que cada componente deve apresentar parte do trabalho. Os alunos deverão fazer uso de arquivo no formato PowerPoint. Ao final da apresentação, os alunos serão arguidos sobre os temas tratados.

Critérios avaliados serão: uso do tempo de apresentação (30-40 minutos), organização e planejamento da apresentação, postura adequada do grupo durante a apresentação, objetivos explanados de forma clara, conhecimento sobre o assunto abordado durante a apresentação e ao responder as indagações após a apresentação.

**Pontuação:**

Três notas parciais irão compor a média/nota final dos alunos, conforme descrito a seguir:

Nota 1 (10,0 pontos): Avaliação teórica 1 (7,0 pontos) + Estudo dirigido (3,0 pontos).

Nota 2 (10,0 pontos): Avaliação teórica 2 (8,0 pontos) + Atividades interdisciplinares (2,0 pontos).

Nota 3 (10 pontos): Apresentação de seminários (8,5 pontos)+ Projeto integrador (1,5 pontos).

Média = (Nota 1 + Nota 2 + Nota 3) / 3 = 10,0 pontos

As atividades avaliativas somam 30 (trinta) pontos que serão divididos por 3 (três), sendo considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) pontos.

**Bibliografia Básica**

- 1 - TURNER, Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte, Ed. ROCA, 2014.
- 2 - REED, Medicina interna equina, Ed. GUANABARA KOOGAN S.A., 2000.
- 3 - HICKMAN, J.; WALKER, R. G. Atlas de Cirurgia Veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.
- 4 - FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- 5 - LACERDA, ANDRÉ. Técnicas Cirúrgicas Em Pequenos Animais 1/E ? Ed. Elsevier, 2012
- 6 - TURNER, Técnicas Cirúrgicas Em Animais Grande Porte, Ed. ROCA, 2002

**Bibliografia Complementar**

- 1 - KNECHT, C. D.; ALLEN, A. R.; WILLIAMS, D. J.; JOHNSON, J. H. Técnicas Fundamentais em Cirurgia Veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 1985.
- 2 - SMITH, B.P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole. 1993. 2v. 1738p.
- 3 - TUNER, A. S. Técnica cirúrgica em animais de grande porte, São Paulo, Roca,

1986.

4 - OLIVEIRA, H. P. Laparotomia em eqüinos com cólica. Cad. Téc. Esc. Vet. UFMG, v. 7, n. 1, p. 73-76, 1992.

BOJRAB, Mecanismos Das Doenças Em Cirurgia De Pequenos Animais, Editora Roca, 2014

5 - Rafael Latorre, Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos ? Anatomia e Abord. Cirúrgicas de Ossos e Articulações, Ed. MedVet - 2012

6 - Karen M. Tobias, Manual de Cirurgia de Tecidos Moles em Pequenos Animais, ED. Roca, 2011

7- HENDRICKSON, Técnicas Cirúrgicas Em Grandes Animais 3ª ED. 2010, Guanabara Koogan, 2010

8 - Martins e Correia da Silva, Manual de Preparo de Rufiões, Ed. MedVet - 2012

**Sites e outros**

**PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM  
ANEXO II**

Portaria Nº 016/2006

**Curso: Medicina Veterinária**

**Ano: 2020/2**

**Professor/a:**

**Disciplina: Diagnóstico por Imagem**

CH Semanal	CH Teórica	CH Prática	CH Total
03 horas/aulas*	02 horas/aulas	01 horas/aulas	60 horas

**Ementa**

Introdução ao curso de radiologia. O aparelho de Raios-X. O feixe de Raios-X. Radiação dispersa. Registro da imagem pelos Raios-X. Sala de Raios-X. Efeitos da radiação. Equipamentos de segurança individual usados numa sala de radiologia. Posições radiológicas. Técnicas radiológicas. Substâncias contrastantes. Interpretação de uma radiografia. O aparelho de Ultrassom. Registro de imagem pelo ultrassom. Posições de ultrassonografia. Técnicas de ultrassonografia. Interpretação da imagem de ultrassonografia. Técnicas em ecografia veterinária e interpretação. Ecocardiograma em veterinária.

**Objetivo geral**

A disciplina Diagnóstico por imagem tem por objetivo tornar o aluno apto a localizar, identificar e descrever alterações nos sistemas orgânicos, utilizando as técnicas de Raio x e Ultrassom. Acompanhar a evolução de alterações tanto em pequenos como em grandes animais.

**Objetivos Específicos**

- Descrever os princípios básicos de formação das imagens em radiologia e ultrassonografia;
- Reconhecer a anatomia radiográfica das estruturas torácicas, abdominais e esqueléticas;
- Reconhecer a anatomia ultrassonográfica das estruturas torácicas e abdominais;
- Empregar corretamente os exames de raio x e ultrassom, e interpretar os achados.

**Justificativa**

As técnicas de diagnóstico por imagem são complementares e essenciais à clínica

<p>médica, reprodução e clínica cirúrgica. Os avanços tecnológicos aumentaram o poder diagnóstico dessas técnicas, assim torna-se imprescindível para o estudante de Medicina Veterinária o conhecimento da aplicabilidade das técnicas de diagnóstico por imagem nos animais de companhia e grandes animais.</p>	
Conteúdo programático	Horas aula previstas
<p><b>UNIDADE I:</b> Introdução à radiologia. Princípios de formação de imagem, nomenclatura radiográfica.</p> <p>Objetivos: Compreender os princípios de formação da imagem radiográfica, identificar e corrigir os possíveis artefatos de imagem. Conhecer nomenclatura utilizada nos laudos radiográficos.</p>	5
<p><b>UNIDADE II:</b> Posicionamento Radiográfico e Técnicas Contrastadas.</p> <p>Objetivos: Conhecer os posicionamentos mais utilizados para exames radiográficos em pequenos e grandes animais. Conhecer as principais técnicas utilizadas para exames radiográficos com uso de contrastes.</p>	5
<p><b>UNIDADE III:</b> Radiologia do Sistema Esquelético e Articular</p> <p>Objetivos: Conhecer a anatomia radiográfica do esqueleto apendicular e axial, seus aspectos radiográficos, distinguir estruturas ósseas normais e alteradas.</p>	10
<p><b>UNIDADE IV:</b> Radiologia da cavidade torácica, posicionamentos, interpretação radiográfica do tórax, avaliação do sistema cardiopulmonar por radiografia.</p>	10
<p><b>UNIDADE V:</b> Radiologia da cavidade abdominal e sistema urogenital, posicionamentos radiográficos, avaliação de órgãos abdominais, interpretação de radiografias de abdome e sistema reprodutor.</p> <p>Objetivos: Conhecer a anatomia radiográfica do abdome, descrever seus componentes, localizar e identificar órgãos e estruturas abdominais, e seus aspectos radiográficos, distinguir</p>	10

<p>estruturas normais e alteradas.</p>	
<p><b>UNIDADE VI:</b> Introdução à Ultrassonografia. Princípios de formação de imagem, efeito Doppler e suas aplicações.</p> <p>Objetivos: Compreender os princípios de formação da imagem ultrassonográfica, identificar os possíveis artefatos nas imagens ultrassonográficas.</p>	<p>10</p>
<p><b>UNIDADE VII:</b> Ultrassonografia abdominal, posicionamentos, avaliação de órgãos abdominais, interpretação das imagens abdominais. Noções de ecocardiografia.</p> <p>Objetivos: Conhecer a anatomia ultrassonográfica do abdome, localizar e identificar órgãos e estruturas abdominais, e seus aspectos ultrassonográficos. Avaliar e interpretar as imagens ultrassonográficas, distinguindo estruturas normais e alteradas. Conhecer a anatomia ultrassonográfica do coração, localizar e identificar estruturas cardíacas, e seus aspectos ultrassonográficos</p>	<p>10</p>
<p><b>Metodologia de Ensino</b></p>	
<p><b>Aulas teóricas expositivas e dialogadas:</b></p> <p>Material teórico é explanado na forma de aula expositiva dialogada com utilização de recursos audiovisuais e quadro branco.</p> <p>O assunto é descrito em tópicos, o que permite uma maior interação entre docente e discentes.</p> <p>Durante a aula teórica são apresentados vídeos e ilustrações, com finalidade de explanar o assunto de forma mais lúdica, e assim, melhorar a compreensão e obter maior participação dos discentes.</p> <p>Apresentação de casos clínicos durante a aula teórica permite que os discentes exponham seus conhecimentos e posicionamentos frente a situação proposta.</p> <p>O material didático exposto em aula é encaminhado aos discentes via e-mail e em formato PDF. Esta estratégia permite um melhor aproveitamento e maior interatividade dos discentes durante a aula teórica.</p> <p>Participação nas atividades interdisciplinares.</p> <p>Aulas práticas em animais da casuística da clinica escola.</p> <p>Aulas práticas em modelos experimentais.</p> <p>Discussão sobre casos clínicos.</p> <p>Resolução de situações problemas.</p> <p>É necessária vestimenta adequada em local de aula prática.</p>	

**Seminários:**

O conteúdo prático da disciplina consiste na apresentação de seminários que será realizado em grupo.

Os tópicos serão disponibilizados aos discentes com antecedência de no mínimo 30 dias, e se referem a disciplina de diagnóstico por imagem.

O seminário será constituído por apresentação oral, em que cada componente deve apresentar parte do trabalho. Os alunos deverão fazer uso de arquivo no formato PowerPoint. Ao final da apresentação, os alunos serão arguidos sobre os temas tratados.

O objetivo desta atividade metodológica é incentivar o protagonismo dos acadêmicos, bem como qualificar e estimular o acesso a informações de fontes literárias recentes, e incentivar a desenvoltura e a proatividade necessárias no âmbito acadêmico.

**Recursos**

- 1) Retroprojeter,
- 2) Projetor Multi-mídia
- 3) Vídeo
- 4) Quadro branco com pincel
- 5) Acesso à Internet
- 6) Microcomputador,

**Avaliação**

**Avaliações teóricas:**

Compreende duas avaliações escritas, com questões optativas e discursivas. Serão avaliados a capacidade de sistematização e aplicação crítica dos conhecimentos adquiridos, aliado ao domínio dos temas estudados.

**Estudo dirigido:**

Compreende em uma atividade realizada em grupo e é voltada ao aprendizado do conteúdo teórico, ao estímulo à visão crítica e exposição dos conhecimentos pelos discentes. O estudo elaborado pelo grupo deverá ser entregue por escrito, na data informada previamente. Serão avaliados os seguintes critérios: organização das ideias e informações, abrangência dos tópicos obrigatórios para cada doença, referências e citações referenciadas corretamente, escrita e correção ortográfica.

**Seminários:**

O seminário será constituído por apresentação oral, em que cada componente deve apresentar parte do trabalho. Os alunos deverão fazer uso de arquivo no formato PowerPoint. Ao final da apresentação, os alunos serão arguidos sobre os temas tratados.

Critérios avaliados serão: uso do tempo de apresentação (30-40 minutos), organização e planejamento da apresentação, postura adequada do grupo durante a apresentação, objetivos explanados de forma clara, conhecimento sobre o assunto abordado durante a apresentação e ao responder as indagações após a apresentação.

**Pontuação:**

Três notas parciais irão compor a média/nota final dos alunos, conforme descrito a seguir:

Nota 1 (10,0 pontos): Avaliação teórica 1 (7,0 pontos) + Estudo dirigido (3,0 pontos).

Nota 2 (10,0 pontos): Avaliação teórica 2 (8,0 pontos) + Atividades interdisciplinares (2,0 pontos).

Nota 3 (10 pontos): Apresentação de seminários (8,5 pontos)+ Projeto integrador (1,5 pontos).

Média = (Nota 1 + Nota 2 + Nota 3) / 3 = 10,0 pontos

As atividades avaliativas somam 30 (trinta) pontos que serão divididos por 3 (três), sendo considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) pontos.

**Bibliografia Básica**

- 1- KEALY, J. Kevin. Radiografia e ultrassonografia do cão e do gato. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.
- 2- THRALL, Donald E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- 3- O'BRIEN, Timothy R. Radiologia de eqüinos. São Paulo: Roca, 2007.

**Bibliografia Complementar**

- 1 - HUDSON, Judy A.; HUDSON, Judy A. Radiologia abdominal para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2002.
- 2- FARROW, Charles S. Diagnóstico por imagem do cão e gato. São Paulo, SP: Roca, 2005.
- 3- MANNION, Paddy. Ultrassonografia de pequenos animais. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2010.
- 4- O'BRIEN, Robert T. Radiologia torácica para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2003.
- 5- FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

**Sites e outros**

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ANEXO II Portaria Nº 016/2006			
<b>Curso: Medicina Veterinária</b>			<b>Ano: 2020/2</b>
<b>Professor/a:</b>			
<b>Disciplina: Clínica Médica de Equídeos</b>			
CH Semanal	CH Teórica	CH Prática	CH Total
05 horas/aulas	02 horas/aulas	03 horas/aulas	100 horas
Ementa			
Alterações do sistema digestivo. Alterações do sistema respiratório. Alterações do sistema locomotor. Alterações nutricionais e metabólicas. Alterações sistema neurológico.			
Objetivo geral			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as técnicas semiológicas para o diagnóstico de patologias.</li> <li>• Reconhecer as principais patologias em grandes animais.</li> <li>• Elaborar hipóteses diagnósticas para as patologias nos diversos sistemas biológicos.</li> <li>• Planejar protocolos de tratamento.</li> <li>• Recomendar o encaminhamento do paciente para um especialista (Referência).</li> </ul>			
Objetivos Específicos			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar os alunos a distinguir os sinais clínicos das principais afecções em equinos. Realizar o diagnóstico e propor o tratamento com raciocínio lógico e com embasamento teórico-prático.</li> <li>• Aplicar as técnicas semiológicas para o diagnóstico de patologias.</li> <li>• Demonstrar as principais patologias em grandes animais.</li> <li>• Elaborar hipóteses diagnósticas para as patologias nos diversos sistemas biológicos.</li> <li>• Planejar protocolos de tratamento.</li> <li>• Recomendar o encaminhamento do paciente para um especialista (Referência).</li> </ul>			
Justificativa			
Capacitar os alunos a distinguir os sinais clínicos das principais afecções em equinos. Realizar o diagnóstico e propor o tratamento com raciocínio lógico e com embasamento			



teórico-prático.	
Conteúdo programático	Horas aula previstas
<b>Unidade I</b> Introdução a clínica de equinos e breve revisão de semiologia Conceitos, revisão, discussão sobre postura profissional Objetivos: fazer uma conexão entre conceitos e utilização da semiologia na clínica de equinos	10
<b>Unidade II</b> Sistema digestório de equinos. Conceitos, caracterização das diferentes patologias, discussão de casos clínicos objetivos: Reconhecer, diagnosticar e tratar e prevenir as alterações do sistema digestivo de equinos.	30
<b>Unidade III</b> Sistema locomotor de equinos. revisão semiologia sistema locomotor, biomecânica, principais afecções do sistema locomotor de equinos Objetivos: Reconhecer, diagnosticar e tratar e prevenir as alterações do sistema Locomotor de equinos	20
<b>Unidade IV</b> Sistema respiratório de equinos conceitos básicos, diagnósticos diferenciais, principais patologias do sistema respiratório de equinos, sistema respiratório x esporte Objetivos: Reconhecer, diagnosticar e tratar e prevenir as alterações do sistema respiratório de equinos	10
<b>Unidade V</b> Alterações metabólicas em equinos. Conceitos, principais doenças metabólicas em equinos Objetivos: Reconhecer, diagnosticar e tratar e prevenir as alterações metabólicas de equinos	20
<b>Unidade VI</b> Sistema nervoso de equinos Conceitos, diagnósticos diferenciais, tratamento e prevenção Reconhecer, diagnosticar e tratar e prevenir as alterações neurológicas de equinos	10

### **Metodologia de Ensino**

#### **Aulas teóricas expositivas e dialogadas:**

Material teórico é explanado na forma de aula expositiva dialogada com utilização de recursos audiovisuais e quadro branco.

O assunto é descrito em tópicos, o que permite uma maior interação entre docente e discentes.

Durante a aula teórica são apresentados vídeos e ilustrações, com finalidade de explanar o assunto de forma mais lúdica, e assim, melhorar a compreensão e obter maior participação dos discentes.

Apresentação de casos clínicos durante a aula teórica permite que os discentes exponham seus conhecimentos e posicionamentos frente a situação proposta.

O material didático exposto em aula é encaminhado aos discentes via e-mail e em formato PDF. Esta estratégia permite um melhor aproveitamento e maior interatividade dos discentes durante a aula teórica.

Participação nas atividades interdisciplinares.

Aulas práticas em animais da casuística da clínica-escola.

Aulas práticas em modelos experimentais.

Discussão sobre casos clínicos.

Resolução de situações problemas.

É necessária vestimenta adequada em local de aula prática.

#### **Seminários:**

O conteúdo prático da disciplina consiste na apresentação de seminários que será realizado em grupo.

Os tópicos serão disponibilizados aos discentes com antecedência de no mínimo 30 dias, e se referem a disciplina de clínica de equídeos.

O seminário será constituído por apresentação oral, em que cada componente deve apresentar parte do trabalho. Os alunos deverão fazer uso de arquivo no formato PowerPoint. Ao final da apresentação, os alunos serão arguidos sobre os temas tratados.

O objetivo desta atividade metodológica é incentivar o protagonismo dos acadêmicos, bem como qualificar e estimular o acesso a informações de fontes literárias recentes, e incentivar a desenvoltura e a proatividade necessárias no âmbito acadêmico.

### **Recursos**

- 1) Retroprojeter,
- 2) Projetor Multi-mídia
- 3) Vídeo
- 4) Quadro branco com pincel
- 5) Acesso à Internet
- 6) Microcomputador,

### **Avaliação**

#### **1ª avaliação**

1ª prova teórica 6 pontos  
atividades interdisciplinares 1,5 pontos

#### **2ª avaliação**

2º prova teórica 6 pontos  
prova prática 4 pontos

#### **3ª avaliação**

3ª prova teórica 6 pontos  
Avaliação integrada 3 pontos  
prova prática - será aplicada no final do período ponto

A nota final será dada pela média aritmética:

$$(10 + 10 + 10) / 3 = \text{nota final}$$

Cada avaliação tem o total máximo de 10 pontos.

A prova prática será aplicada ao final do semestre de acordo com o cronograma de datas.

As avaliações teóricas são realizadas através da aplicação de provas com questões objetivas e discursivas, que englobam desde a interpretação de textos, gráficos, tabelas, organogramas, desenhos, figuras dentre outros. O aluno deverá ser capaz de identificar e interpretar o problema, e condizente ao tema e ao modelo da questão, propor sua resposta.

As avaliações teóricas são cobradas ao longo do semestre de modo que os assuntos são acumulativos, criando a habilidades e competências no aluno como poder de síntese, elaboração de protocolos e resolução de problemas.

### **Bibliografia Básica**

SMITH, B. Medicina interna de grandes animais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2006.  
THOMASSIAN, Armen. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

STEPHEN, M. Reed; WARWICK, M. Bayly. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
KNOTTENBELT, Derek C.; HOLDSTOCK, Nicola; MADIGAN, John E. Equine neonatal medicine and surgery. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

### **Sites e outros**

Rua Bernardino Monteiro, 700 Dois Pinheiros Santa Teresa - Espírito Santo  
CEP: 29650-000 Tel.: (27) 3259-3997 esfa@esfa.edu.br www.esfa.edu.br

<b>ANEXO III</b> Portaria Nº 016/2006	
<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>CURSO:</b>	<b>Semestre Letivo:</b>
<b>PROFESSOR(A):</b>	
<b>DISCIPLINA:</b>	
<b>UNIDADE DIDÁTICA:</b>	<b>Tempo:</b>
<b>CONTEÚDO:</b>	
<b>OBJETIVOS:</b>	
<b>METODOLOGIA:</b>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<b>AVALIAÇÃO:</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	
<b>OBSERVAÇÕES GERAIS:</b>	